

NÚMERO

11

4ª SÉRIE

Edição de
JANEIRO 2022
DIRETOR-Carlos Galinha

O Tomarense

ORGÃO OFICIAL DA CASA DO CONCELHO DE TOMAR

PUBLICAÇÃO QUADRIMESTRAL: Janeiro - Fevereiro - Março - Abril de 2022



CASA DO CONCELHO DE TOMAR ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA CONVOCATÓRIA

Usando da faculdade que me conferem os Estatutos, convoco a Assembleia Geral Extraordinária para reunir na sua sede pelas 20,30 h do dia 30 de Março de 2022.

ORDEM DE TRABALHOS

- 1- Discussão e Votação da Alteração ao Regulamento de Admissão e Quotização de Associados da CCT;
- 2- Discussão e Votação da Alteração dos Estatutos da Casa do Concelho de Tomar;

Não comparecendo o número legal de associados à hora marcada, a Assembleia funcionará com qualquer número meia hora depois, conforme o Artº. 21 dos Estatutos

Lisboa a 03 de Janeiro de 2022

O Presidente da Assembleia Geral
Embaixador José Manuel Arsénio

CASA DO CONCELHO DE TOMAR ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCATÓRIA

Usando da faculdade que me conferem os Estatutos, convoco a Assembleia Geral Ordinária para reunir na sua sede pelas 22,30 h do dia 30 de Março de 2022.

ORDEM DE TRABALHOS

- 1- Discussão e votação do Relatório, das Contas de 2021 e do Orçamento para 2022;
- 2- Discussão e votação do Parecer do Conselho Fiscal;
- 3- Atribuição do "Galardão de Mérito da CCT-2022";
- 4- Outros assuntos presentes à Assembleia.

Não comparecendo o número legal de associados à hora marcada, a Assembleia funcionará com qualquer número meia hora depois, conforme o Artº. 21 dos Estatutos

Lisboa a 03 de Janeiro de 2022

O Presidente da Assembleia Geral
Embaixador José Manuel Arsénio

Pretendemos chegar mais próximo E MAIS RAPIDO JUNTO dos nossos ASSOCIADOS, utilizando os meios eletrónicos, gerando mais eficiência e com menores custos financeiros.
ACTUALIZE OS SEUS DADOS INDICANDO-NOS NOMEADAMENTE O E-MAIL E O NÚMERO DE TELÉMOVEL para Casa do Concelho de Tomar, através do E-mail GERAL@CCTOMAR.PT.
A Casa do Concelho de Tomar deseja-lhe um excelente ano de 2022 • Visite-nos em www.cctomar.pt

TOMADA DE POSSE DOS ORGÃOS SOCIAIS DA CASA DO CONCELHO DE TOMAR



Carlos Galinha foi reeleito, no passado dia 30 de junho, como presidente da Casa do Concelho de Tomar em Lisboa para o biénio 2021-2022.

A salientar, a entrada de três novos elementos e mudança de cargos, na composição da lista que foi posta a sufrágio neste ato eleitoral, que decorreu na sede da Casa do Concelho de Tomar, em Lisboa.

A Casa do Concelho de Tomar em Lisboa, fundada a 4 de março de 1943, é uma instituição que funciona como “embaixada” de Tomar na capital, sendo o ponto de encontro de todos os tomarenses e desenvolve várias atividades de caráter cultural, desportivo e social.

CASA DO CONCELHO DE TOMAR ESTATUTO EDITORIAL BOLETIM “O TOMARENSE”

O Boletim “O Tomarense” é o Órgão Oficial da Casa do Concelho de Tomar, tem como destinatários os seus Associados em particular e os Tomarenses em geral. Também todas as Associações públicas e privadas cuja atividade se desenrole ou beneficie diretamente o nosso concelho, serão objeto de especial atenção.

Manter-nos-emos próximos do nosso concelho e de toda a sociedade civil, especialmente Câmara Municipal, Juntas de Freguesia, Santa Casa da Misericórdia, Escolas, etc.....

O Boletim “O Tomarense” é propriedade da Casa do Concelho de Tomar. Com distribuição gratuita e tem publicação periódica Quadrimestral.

Dando enquadramento ao artigo nr. 3 dos nossos Estatutos, o boletim “O Tomarense” pretende reforçar a aproximação da Casa do Concelho de Tomar com os seus Associados em particular e os Tomarenses em geral, desenvolvendo o regionalismo, dinamizando as potencialidades do Concelho, e promovendo os Tomarenses.

De acordo com o que foi escrito e a nossa prática, temos como linha orientadora a defesa e divulgação dos interesses do concelho, respeitando os princípios deontológicos da imprensa e a ética profissional de

CASA DO CONCELHO DE TOMAR

CORPOS GERENTES PARA O BIÉNIO 2021/2022

LISTA - A

ASSEMBLEIA GERAL

(SÓCIO Nº/ FREGUESIA ORIGEM)

Presidente	Embaixador José Manuel da Costa Arsénio	(90/ Casais)
1º Vice-Presidente	Luis Eduardo de Castro (Dr.) (Conde de Nova Goa)	(1397/ Asseiceira)
2º Vice-Presidente	António Carlos Marques da Costa Cabral (Dr.)	(1279/ Serra)
1º Secretário	Hugo Miguel Carvalho dos Santos Costa (Dr.)	(1300/ S.J.Baptista)
2º Secretário	Hugo Renato Ferreira Cristóvão (Dr.)	(1288/ Sº Mº Olivais)

DIRECÇÃO

Presidente	Carlos Manuel Tavares Ferreira Galinha	(528/S.J.Baptista)
Vice-Presidente (P/Área Administrativa)	António Rui Cupertino Cardoso (Dr.)	(1415/ Sº Mº Olivais)
Vice-Presidente (P/Área Financeira)	David António Martins de Oliveira (Dr.)	(1269 / S.J.Baptista)
Vice-Presidente (P/Área do Património)	António Gabriel Cupertino Marques (Eng.)	(220 / Casais)
Vogal	Vitor Manuel Almeida Carreira	(1252/ Beselga)
Vogal	Maria Luísa Alves Patrício (Dra)	(1363/ Sº Mº Olivais)
Vogal	Luis Manuel Ferreira Antunes (Eng.)	(1417 / S.J.Baptista)

CONSELHO FISCAL

Presidente	Carlos Manuel Lopes Ribeiro (Dr.)	(349/ Alviobeira)
Secretário	Carlos Manuel Jacinto dos Santos	(1147/ Serra)
Vogal	Mário João Simões Francisco	(1248/ Junceira)

CONSELHO REGIONAL

Presidente	Carlos Piedade da Silva	(1154/ Sº Mº Olivais)
Vice-Presidente	Carlos de Sousa Morgado	(289/Junceira)
Secretário	Nuno Arménio Simões Godinho (Dr.)	(837/Junceira)
Vogal	António Luis Jesus Gonçalves Costa (Eng.)	(1290/ Madalena)
Vogal	Ernesto José Alves Jana (Dr.)	(1243/ Madalena)

Carlos Piedade Silva

modo a não prosseguirmos fins comerciais, nem abusar da boa fé dos leitores, encobrimo ou distorcendo a informação.

O boletim “O Tomarense” assume o direito à opinião própria, sempre no respeito integral pela Lei em vigor.

Sem ofender ideologias ou religiões, sem ataques pessoais defendere-mos a unidade de todos os Tomarenses com vista ao efetivo desenvolvimento do concelho que representamos.



O Tomarense

FICHA TÉCNICA

Boletim Informativo O Tomarense. Propriedade e Edição: Casa do Concelho de Tomar (CCT), Pessoa Coletiva nº 500 057 575, Associação de direito privado, Regionalista de Utilidade Pública, inscrita no Registo Nacional de Pessoas Coletivas, entidade não sujeita a registo comercial (Art. 23º, n.º 3.2 do RERN), com sede na Rua Flores do Lima, 8, 1700-196 Lisboa. **Sede da Propriedade / Sede da Edição / Sede da Redação:** Rua Flores do Lima, 8, 1700-196 Lisboa - geral@ccotomar.pt - Tel.: 217963394. **Diretor:** Carlos Galinha. **Diretor Adjunto:** Carlos Piedade Silva. **Subdiretor:** Maria Luísa Patrício. **Publicidade:** Luis Antunes. **Impressão:** Vigaprintes – Imagem e Impressão Digital, Lda, com Sede em Núcleo Empresarial Quinta da Portela Pavilhão 38 Guerreiros-2670-379 Loures. **Tiragem média:** 1.000 exemplares. **Periodicidade:** Quadrimestral. Os conteúdos da publicidade externa são da responsabilidade exclusiva dos anunciantes. Todos os artigos são da exclusiva responsabilidade dos seus autores e não traduzem a opinião da Direção do Boletim e/ou dos órgãos sociais da Casa do Concelho de Tomar. **Dep. Legal nº** 89924/95. **N.º de Registo na ERC:** 127677



O bilhar de carambola é jogado numa mesa sem bolsas, com três bolas, uma branca, uma amarela e outra vermelha. O objetivo é atingir com a bola branca, ou com a amarela, as outras duas bolas, realizando uma carambola, que conta um ponto e confere ao jogador o direito a desferir outra tacada, continuando até falhar, assim passando a vez ao parceiro.



A origem do bilhar permanece envolta em mistério, mas é seguro afirmar que na Corte do Rei Luis XI, a meados do século XV, já se jogaria. Parece ser que se trata dum jogo derivado do Croquet primeiro praticado com massas e bolas de madeira, depois com bolas de marfim até à proibição da caça às presas de elefante. Após a introdução da borracha vulcanizada nas orlas das tabelas delimitadoras da mesa, da resina fenólica para o fabrico das bolas e com o início da utilização da pele de porco para a feitura das solas colocadas na extremidade dos tacos, o bilhar entrou na era moderna e popularizou-se em todo o mundo, sendo praticado diariamente por milhões de pessoas.

Por esse mundo fora, integra o currículo escolar, ajudando os jovens na aprendizagem da Física e da Matemática. Auxilia na terapia da dificuldade psicomotora, promovendo o desenvolvimento cognitivo e depurando o sentido ético. A sua prática permite queimar até 300 calorias por hora, trabalha diversos músculos e a postura corporal, melhora a motricidade fina, aumenta a coordenação óculo-manual, estimula o pensamento estratégico, desenvolve o equilíbrio emocional, reforça a capacidade de concentração, fomenta a interação social e exercita aeróbica e neurobicamente.

Acolhida pela Casa do Concelho de Tomar, a Academia de Bilhar de Lisboa – Bola Branca continua a sua senda de divulgação do bilhar, através da promoção de formação inicial e contínua, para todos os públicos. O entusiasmo com que fomos recebidos nesta instituição de referência no panorama do associativismo regional lisboeta impele-nos a convidar todos os leitores a experimentarem o jogo do bilhar ou a voltarem a disfrutar do extraordinário tempo de qualidade que a prática do bilhar proporciona a toda a família.



Nas instalações da Casa do Concelho de Tomar serão acolhidos com simpatia e atenção, poderão assistir aos melhores jogos de bilhar federado e degustar as melhores propostas gastronómicas do Sr. José Cipriano.

Não adie mais, apareça!

Pedro Dominguez

BAR TEMPLÁRIOS



O Templários nasceu em 1991, mais precisamente no dia 1 de Julho desse ano. Sendo desde sempre um bar vocacionado para espectáculos de música ao vivo, passaram pelo palco, para além de centenas de músicos, cantoras e cantores, também atrizes e actores, entertainers, mágicos, escritores, gente de muitíssimo valor artístico e talento.



Fizeram-se já muitas apresentações de discos e livros, estrearam-se muitos artistas, rodaram-se filmes, séries e novelas. O Templários tem hoje o privilégio de apresentar excelentes artistas, de diferentes estilos musicais, e que têm vindo a oferecer espectáculos que são reconhecidos pela sua superior qualidade. Nestes quase 31 anos, aconteceram muitas emoções e cantigas, muitas lágrimas e paixões, muitas noites extraordinárias! O Templários agradece todo o apoio da Casa do Concelho de Tomar ao longo deste percurso, e convida todos os sócios e amigos a conhecer este espaço, aberto de segunda a sábado das 22:30 às 2:00 (semana) e 22:30 às 3:00 (fins de semana e véspera de feriados)

João Braz Oliveira

**ONDE A MELHOR
MÚSICA ACONTECE**

GENESE DA ACCL – ASSOCIAÇÃO DAS COLECTIVIDADES DO CONCELHO DE LISBOA

No início deste século foram feitas várias reuniões destinadas à descentralização do Associativismo nas vertentes culturais, desportivas e recreativas, a fim de ser criada uma estrutura que possibilitasse a cooperação regular e continuada no Concelho de Lisboa nas áreas atrás referidas, daí resultando uma Comissão de 31 Colectividades, que aprovaram as bases estatutárias e elegeram uma Comissão Instaladora formada pelos seguintes Clubes e Associações: Ginásio do Alto Pina, Sport Clube Adicense, SIB 'A Voz do Operário', Associação Pró-Infância da Mouraria e Sport Lisboa e Lapa.

Daí resultou que em 26 de Abril de 2002, foi formalmente constituída a Associação das Colectividades do Concelho de Lisboa, adiante designada por ACCL e a que aderiram de imediato 150 Clubes, como seus Associados.



A sua 1ª Sede foi na ex-FPCCRD - Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura, Recreio e Desporto, hoje CPCCRD – Confederação Portuguesa das Colectividades de Cultura, Recreio e Desporto, sediada na Rua da Palma, nº 256 – ex-Freguesia de Santa Justa em Lisboa.

Contudo em Outubro de 2002, por amabilidade e disponibilidade da ex-Junta de Freguesia de São João, na altura presidida pelo Sr. José Maria Bento, foi cedido gratuitamente um espaço para aí termos uma Sede provisória, na “Casa do Ambiente” - Rua José Sobral Cid, em Lisboa, onde permanecemos até 28 de Abril de 2011.

Nessa data foi assinado um protocolo com a Câmara Municipal de Lisboa, através do Departamento de Património Imobiliário, na altura dirigido pela Sra. Vereadora Dra. Maria João Azevedo Mendes, tendo-nos sido concedido um óptimo espaço na antiga Junta de Freguesia de Santa Isabel, na Rua Saraiva de Carvalho, nº 8-2º Esq., em Lisboa, onde ainda permanecemos, sendo que presentemente aquelas instalações deixaram de estar dependentes da CML e são um espaço pertencente à actual Junta de Freguesia de Campo de Ourique.



Em 26 de Abril de 2002 foram legalizados os seus Estatutos, através duma escritura pública efectuada no 23º Cartório Notarial de Lisboa e publicada no D.R. III, Série n.º 130, de 06 de Junho de 2002.

O objectivo desta Associação foi desde o seu início, defender os interesses das suas Associadas junto dos Organismos Públicos e Privados, promover acções de formação, seminários, encontros e outras para melhorar o nível de preparação associativa dos seus dirigentes, fomentar o intercâmbio de experiências e a troca de circulação célere de informação, dinamizar projectos próprios e comuns, relações associativas e a cooperação com Colectividades de outras áreas e bem assim com Casas Regionais, em articulação com estruturas similares de âmbito local, distrital, regional e sem fins lucrativos

No referente aos seus Associados, a ACCL conta com a maioria dos Clubes de Lisboa, desde os de maior dimensão até aos menores, as denominadas Colectividades Culturais, Recreativas e Desportivas, como as Casas Regionais, mas também com Sociedades Filarmónicas, Grupos de Teatro Amador, Grupos Corais e ainda Associações Humanitárias de Bombeiros e Instituições particulares de solidariedade social e associações de moradores.

A missão desta Associação é o reconhecimento e valorização do Movimento Associativo Popular (MAP), através nomeadamente da sua qualificação, com vista à colaboração na melhoria da qualidade de vida das populações, das quais emana muito do Associativismo e Regionalismo, tendo como objectivos, a sua representação no diálogo com a CML – Câmara Municipal de Lisboa, Juntas de Freguesia, IPDJ e outras entidades do Concelho de Lisboa.



Presentemente temos cerca de 300 Clubes, Casas Regionais e outras como nossos Associados, entidades essas com quem desenvolvemos uma permanente ligação e com quem efectuamos diversas actividades em Lisboa, desde provas de atletismo, torneios de futsal, sessões de fado, jogos tradicionais, torneios de ténis de mesa, festas de regionalismo, em colaboração com as Casas Regionais nossas associadas e bem assim com a ACRL – Associação das Casas Regionais de Lisboa.

Em síntese, é esta a entidade que pretende manter vivo em Lisboa o espírito de cooperação com todo o Associativismo e Regionalismo, mantendo e lutando para que os Clubes estejam activos, lutando junto das entidades competentes pelos seus direitos e valores históricos e bem assim pelas suas tradições, neste caso as Casas Regionais nossas Associadas, da qual destacamos a Casa de Tomar, altamente prestigiada em Lisboa, sempre dinâmica e que tem sempre presente nas suas actividades, a divulgação dos seus costumes, gastronomia e, além disso, se integra sempre em outras actividades sempre que solicitada.

Para terminar, a ACCL quer endereçar um forte agradecimento à Casa de Tomar e a todos os tomarenses, na pessoa do seu Presidente, Carlos Galinha, não só pelo que tem feito em Lisboa em prol do Regionalismo e Associativismo, mas também por ter aceite o convite que lhe foi endereçado recentemente para a Casa de Tomar integrar a lista dos Órgãos Sociais da ACCL para o triénio de 2022 / 24, ocupando um lugar na Mesa da Assembleia-Geral.

Saudações Regionalistas e Associativas

CALMA - Clube de Actividades de Lazer e Manutenção



Longínquo vai o dia 08 de Março de 2020, dia escolhido para a realização da 37ª Edição das 3 Léguas. Data ainda, em que se celebra a Mulher no seu Dia Internacional. Reuniram-se, pois, as condições ideais, conjuntamente com uma situação meteorológica caracterizada por um dia de Sol, para que esta Edição fosse bem-sucedida. Apesar da ameaça, velada, mas já algo evidente, de um vírus com origem no Oriente e que, de alguma forma já preocupava.

Efectivamente a 37ª Edição foi um êxito. Registou um aumento significativo no número de participantes em todos os segmentos: Caminhada, Mini-Légua e 3 Léguas. Mas, o maior impacto em número de participantes, registou-se na Leguazinha – total de 64 equipas (320 crianças mais 64 adultos).

A Leguazinha e a Mini-Légua disputam-se em circuito citadino, particularmente incidindo na zona histórica. E a alegria, a cor, a animação foram uma constante. Além de que a cor rosa (cor das t-shirts oficiais) imperou.

O Clube teve ainda a honra de encerrar, com a 37ª Edição, o Programa Oficial das Comemorações do Dia da Cidade.



A semana seguinte alterou tudo. Confinámos! Como todas as Instituições, o CALMA colocou em suspenso as suas actividades. Mas, tal como tem sido um dos lemas do Clube – Adaptabilidade – sem incoerências ideológicas, recorremos às tecnologias (sim, aquelas que veremos bastante reduzidas, nomeadamente nas crianças e jovens), agora com um fim didáctico, construindo jogos de Tabuleiro para serem jogados, não em computador, mas em família. Resultou!

Com a diminuição de casos, voltámos, gradual e confiantemente, às actividades organizadas: Piscina, Caminhadas, Escolas e Jardins de Infância. E, culminando um ciclo negocial com o Município, mudámos a Sede. O Edifício Infante D. Henrique, antiga Escola do mesmo nome, recebeu-nos. O antigo ATL passava a ser a sede, definitiva, do CALMA.



Conjuntamente com o espaço circundante ao mesmo, mais o Polidesportivo, as ideias e projectos ferveram: Desporto de Natureza, Parede de Escalada, Jogos Tradicionais etc.

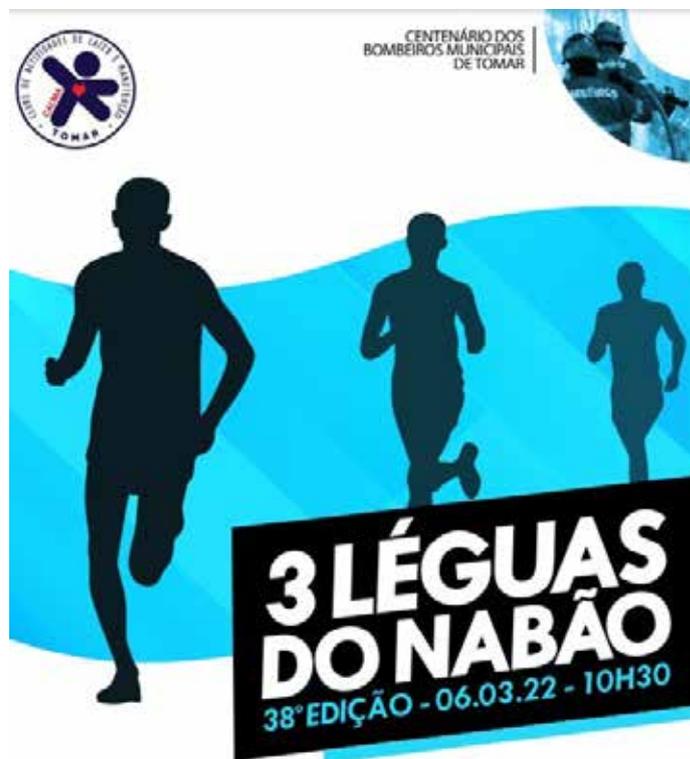
Do projecto à realidade vai apenas a vontade e o esforço financeiro. Apostámos nos dois e o sonho foi tomando forma.

O início do ano de 2021, conduziu-nos a novo confinamento. Adaptámo-nos, mas os níveis de confiança e de participação reduziram. Celebrámos o aniversário (01 de Março – 38 anos) em casa. Em casa também, adiámos a 38ª Edição para 2022.

Com a Primavera e a diminuição de casos, regressámos (definitivamente?) ao quotidiano normal. As diferentes actividades foram-se multiplicando e aumentando os níveis de participação. Com a área da Sede como palco, as dinâmicas de desporto de Natureza e Parede de Escalada multiplicaram-se. As de Jogos Tradicionais e de Tabuleiro também. Sempre de uma forma gratuita.

O Outono presenteou-nos com a tristeza. A referência do CALMA na área dos Jogos Tradicionais e de Tabuleiro partiu. A dor, a revolta e a saudade constituíram o tónico para nos incutir ainda mais responsabilidade. Os projectos não podem parar!

E, começámos a preparação para a 38ª Edição das 3 Léguas – dia 06 de Março de 2022.



LÉGUAZINHA
0.6KM - 10H10

MINI-LÉGUA
1.7KM - 10H40

CAMINHADA
10KM - 09H30

Sempre com os condicionismos inerentes a uma situação de Pandemia, obtivemos pareceres, estabelecemos contactos, abrimos as pré-inscrições. Pré, porquanto preferimos protelar os pagamentos, para data mais próxima do evento. E estaremos associados às celebrações do Centenário dos Bombeiros de Tomar.

A certeza que temos é que o evento cumprirá com as orientações que venham a ser emitidas pelas Entidades Oficiais. E, sempre, com o enfoque na segurança dos Atletas/Participantes.

Toda a informação está, com acesso e utilização fácil na página oficial do CALMA – clubecalma.pt

Lançamos o repto e estendemos o convite à participação. A Caminhar ou a Correr, pretendemos uma presença expressiva, sempre em segurança.

Dia 06 de Março de 2022 na nossa Cidade.

Estamos à (sua) espera!

Carlos Eira

BREVE RESENHA HISTÓRICA DO ORAGO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DE OLALHAS



Corria o ano 1159 quando El-Rei D. Afonso Henriques doou aos Templários o território correspondente à actual freguesia de Olalhas, na qual existia um templo religioso com o pórtico que integra a fachada da Igreja Paroquial, que data de 1156.

Sob a égide da Ordem do Templo, foi a primeira Igreja, a par da de Pias, a ter licença para pia baptismal – que lhe foi oferecida pelo Infante D. Henrique, em 1460 – e para que nela se pudesse fazer o ofício das fontes da véspera da Páscoa.

Em 14 de Novembro de 1514, o Rei D. Manuel I concedeu o foral de Olalhas e fez oferta de quatro magníficas pinturas do século XV à en-



tão designada Igreja de Santa Maria da Piedade, que pertencia, nessa época, à Prelazia de Tomar, Diocese de Leiria, a qual foi objecto de melhoramentos significativos, em 1554, que lhe conferiram a sua actual traça arquitectónica e características únicas.



Em 1646, El-Rei D. João IV coroou Nossa Senhora da Conceição como Rainha de Portugal, em agradecimento à restauração da independência nacional, e, anos mais tarde, o culto da Igreja Paroquial de Olalhas foi também dedicado a Nossa Senhora da Conceição, que é reverenciada como modelo de mãe, de pessoa que concebe um filho, de conceição.

Possui uma enorme e bela rosácea na fachada e, no seu interior, azulejos do século XVIII, talha valiosa nos seus altares, bem como imagens e telas únicas, que foram sendo adquiridos ao longo dos seus muitos séculos de existência, pela importância estratégica de Olalhas, que chegou a ser sede de concelho, dotada de Castelo próprio, construído durante o reinado do Rei D. Sancho I, e comenda de D. Afonso de Noronha, que foi Governador de Ceuta e 5º Vice-Rei da Índia.

A esplendorosa imagem de Nossa Senhora da Conceição venerada nesta Igreja é de pau-santo e foi oferecida pela Duquesa de Palmela no século XVIII, sendo atribuída ao escultor Machado de Castro. De destacar ainda a bela imagem do Senhor dos Passos, com capela própria, ornada por azulejaria antiga que retrata cenas representativas da Paixão de Cristo.



A Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição de Olalhas pertence actualmente à Vigararia de Tomar e Diocese de Santarém, desde 6 de Outubro de 1939, constituindo uma das mais belas e ricas da zona rural do concelho de Tomar, cujo património tem sido devidamente recuperado e é merecedor de uma visita, para a qual foi criado um guia digital denominado “Rota do Património Religioso da Freguesia de Olalhas”, que está acessível a todos, através da app “ROTAS DE OLALHAS”, que inclui ainda outros pontos culturais de interesse, como a Rota das Águas, o Museu das Azenhas e a Rota das Cascatas. Visite Olalhas e conheça toda a nossa riqueza!

Sérgio Manuel Teixeira da Silva, Guilherme da Conceição Duarte, Jorge Filipe Martinho Rosa e Diamantino Martins Nunes

TEMPLÁRIOS EM PORTUGAL



Atenta às carências de natureza social, cultural, histórica e filosófica que afectam hoje a comunidade em geral, a Direcção da Casa do Concelho de Tomar, no exercício responsável da actividade que lhe cumpre levar a efeito, manifesta-se empenhada na organização de eventos que têm por objectivo atenuar patrioticamente os malefícios das carências em causa.

É evidente que a maior causa dos males que hoje agridem a Humanidade radica no comportamento desumano do mercantilismo capitalista que, ao serviço de interesses materiais de prepotentes poderes instalados, marginaliza ostensivamente os princípios e valores do humanismo personalista para, através de agressivas armas (sejam as bazucas bélicas ou económicas) prosseguir e alcançar os seus objectivos.



É natural que o facto de a Cidade Nabantina estar intimamente ligada à Ordem dos Templários funcione como estímulo para a selecção de temas a ter em consideração nos eventos a realizar pela Casa do Concelho de Tomar, uma vez que foi o sentido humanista da cultura da Verdade, da Justiça da Probidade, da Paz, do Bem e do Amor que inspirou a actividade dos ínclitos Monges Cavaleiros do Templo, actividade que ultimamente tem sido objecto de várias reflexões públicas e publicadas a nível histórico e científico.

Nesta linha de actuação, para promover reflexivo debate sobre a muito importante acção dos Templários em Portugal, a Direcção da Casa de Tomar convocou a reunião onde foi decidida a realização do colóquio que ocorreu a 14 de Novembro passado, subordinado ao pertinente tema "Axiologia Templária na Génese de Portugal", tendo sido convidados para nele intervir personalidades que ao assunto têm votado verdadeira dedicação e muito do seu tempo e a seguir se identificam:

- General José Armando Vizela Cardoso, autor da obra *Templários em Tomar*;
- João Fiandeiro, membro da Comenda Templária São João Baptista, de Tomar;
- Rui Herdadinha, membro da Comenda Templária de Arraiolos;
- Professor João Patrício, membro da Comenda Templária de Santarém;
- Padre Manuel Lopes



Botelho, membro da Comenda Templária D. João IV, em Vila Viçosa, e autor de "Templários, seu Jugamento Medieval no ano de 1308".

Como facilmente se infere pelo currículo dos ilustres palestrantes, o tema em apreço foi rigorosa e sabiamente reflectido. Em consequência, foram realizadas as actividades desenvolvidas pelos ínclitos Monges Cavaleiros do Templo no âmbito do conhecimento a nível científico, técnico e artístico de que é testemunho o património material e cultural que legaram à Humanidade e, muito especialmente, à Alma



Portuguesa que dele se orgulha e respeitosamente se esforça por o conservar, ainda que para tanto tenha de se confrontar com dificuldades impostas por interesses que nada têm de comum com os princípios e valores do Humanismo Personalista que subjaz à fundação da Nação Lusa e muito contribuiu para a afirmação no Mundo da sua identidade nacional de que é factor determinante a Língua de Camões.



A curiosidade provocada nos assistentes pelo impacto histórico das comunicações dos palestrantes despertou tal interesse, que foi sugerida a sua publicação para a elas ter acesso o maior número possível de cidadãos e, em particular, a Juventude. Perante o desafio colocado, a Direcção da Casa do Concelho de Tomar em boa hora resolveu diligenciar no sentido de coligir as palestras em apreço para, em adequada antologia preparar a sua publicação de que Edições Vieira da Silva ficou encarregada, promovendo assim a meritória divulgação das palestras proferidas.

Pinho Neno
Fotos Cedidas por Carlos Piedade Silva



ICF

IDEIAS COM FORMA

MOBILIÁRIO DE ESCRITÓRIO
REMODELAÇÃO DE INTERIORES DE ESCRITÓRIOS

Tlm. 964067980

Email: geral@icf-interiores.com • Web: www.icf-interiores.com
Av. da Republica, nº 6 – 3º Dir. 1050-191 Lisboa

Aulas de Dança na Casa do Concelho de Tomar na época 2021/22

A Academia Danças do Mundo foi criada em Lisboa em 2009 e encontra-se presentemente a funcionar no amplo salão da CCT de segunda a sexta-feira, entre as 18:30 e as 22:30, debaixo da direcção do professor Afonso Costa. Com aulas variadas de Danças Sociais, leciona em regime de pares e individual, divididos por diferentes horários, níveis e modalidades. Entre os ritmos afro-latinos mais populares, com destaque para a Salsa e a Kizomba, inclui também o ensino da Valsa e do Rock n' Roll, entre outros.



De salientar que o programa pretende atender a todos aos graus de aprendizagem e aptidão dos alunos, procurando oferecer soluções para os mais iniciados e não só, dispõe às terças e quintas-feiras das 18:30 às 19:30, 2 turmas de "Pés de Chumbo", de modo a convidar todos aqueles que reconhecem ter mais dificuldades e inibições no seu início, seja por falta de coordenação motora ou simples timidez. Atentos à presente situação pandémica, são seguidas as recomendações das autoridades de saúde de forma a constituir uma actividade segura para todos os participantes, mantendo o dinamismo e descontração associadas a esta modalidade de atividade física.

Reinício das aulas previstas para 1 de Fevereiro de 2022.



Benefícios dos Sócios CCT:

- Isenção de Inscrição
- Desconto directo de 5€ em todas as mensalidades

Para mais informações favor consultar o site: www.dancasdomundo.eu
Ou através do contacto telefónico: +351 960000622 (Prof. Afonso Costa)



RELÓGIO DE PONTO/ASSIDUIDADE
ACESSO SEGURO E SEM TOQUE

www.nexusgen.eu | Telefone: 211 450 655

Mercado de Natal em Alvalade 2021



A 7.ª edição do Mercado de Natal em Alvalade decorreu na Avenida da Igreja, entre os dias 3 e 12 de dezembro, e contou com as habituais casinhas de madeira – com ofertas de artesanato, comércio e gastronomia – animação de rua e a tradicional casinha do Pai Natal.

A edição deste ano contou com mais de 40 comerciantes, que viram os seus produtos promovidos numa das ruas mais emblemáticas da cidade de Lisboa. Divididos em dois turnos, de cinco dias cada, estes mais de 40 estabelecimentos participaram numa edição adaptada ao contexto pandémico, que obrigou a uma redução do número de casinhas e ainda do número de dias de implementação do evento. Contudo, e após um inquérito de satisfação realizado, a grande maioria revelou estar satisfeito e com vontade de regressar em edições futuras.



A esta 7.ª edição do Mercado de Natal em Alvalade, associou-se ainda um cariz social, com a atribuição de uma das casinhas a instituições e projetos da freguesia, como a ReFood Alvalade, o Centro Social e Paroquial do Campo Grande, a Associação Casas de São Vicente de Paulo, a Fundação São João de Deus, a Associação Santa Teresa de Jesus Dignidade e Desenvolvimento e o Instituto Português do Sangue e da Transplantação.

Ao longo dos 10 dias do Mercado de Natal, e em alguns casos ultrapassando até a data de fim do evento, o comércio local da freguesia reuniu ainda uma série de iniciativas, como promoções, sorteios de vales de oferta, música, workshops e muito mais, levando o espírito do Mercado de Natal a vários pontos da freguesia.

A FadoTv, na Casa do Concelho de Tomar em Lisboa

No dia 4 de Janeiro a Equipa do Canal - FadoTv e Cultura - marcou a sua presença na Casa do Concelho de Tomar para gravar várias entrevistas para o Programa - " Conversas de Café "; da autoria de Francisco Maciel.

Foram quatro os convidados: Jaime Ferreira de Carvalho, para falar da Rádio; Paulo Dentinho, Jornalista e Escritor; Dr. Pinho Neno, autor de várias publicações, tendo trabalhado também na área da Educação e, finalmente Carlos Galinha, Presidente da Direcção da Casa do Concelho de Tomar em Lisboa.

De salientar que, a FadoTv e Cultura, é um projecto de Rui Piloto que começou em Março de 2010.

As " Conversas de Café " é uma ideia de Francisco Maciel que visa recriar os encontros casuais, à volta desta bebida, sempre às segundas-feiras a partir das 21h, no Canal YouTube.

Um abraço para todos e votos de um Feliz 2022.



Jaime Ferreira de Carvalho



50% LENTES

DESCONTO *oftálmicas*

OCULAR

OCULISTA

AVENIDA de ROMA

AROS

para lentes
oftálmicas

30%

DESCONTO

Desconto válido
para todos sócios.

Av. de Roma 35A,
1700-342 Lisboa
Telefone: **21 135 64 72**

Nota:
Não acumulável com outras campanhas em vigor.

Iria de Tomar

Servem os textos que se seguem, narrando a história e a lenda de Santa Iria, para dar um contributo a todos os tomarenses para que as conheçam melhor e as divulguem, pois esta Santa é realmente nossa, de Tomar; nasceu lá, viveu lá, sofreu lá, foi santa lá e partiu de lá para uma viagem sem fim.....foi para o Céu.



Foto: Carlos Silva

O texto abaixo foi retirado do "Compendio da Vida da Gloriosa Virgem e Mártir Sta Iria", religiosa da Ordem de S. Bento, dado à luz por Dona Maria Helena de Sousa Mexia (impresso na oficina de Miguel Manescal da Costa no ano de 1763) e da tradição oral na região de Tomar. Presentemente encontra-se no arquivo dos Valles na Quinta do Valle na Asseiceira.

História/lenda de Santa Iria

Era uma vez, no País dos reis godos, uma virgem mártir e santa, a gloriosa Iria.....

Na populosa cidade de Nabância, célebre entre as mais de toda a Hispania, vivia Ermígio, casado com Eugénia, ambos nobres pelo sangue, ilustres pelas suas virtudes e ricos de bens e outros cabedais. Não tinham filhos e seu pesar era grande. Suplicaram com muitas instâncias ao Céu a sucessão que veio a ter despacho favorável, pelo que tiveram uma filha que se tornou heroína de santidade, a gloriosa Virgem e Mártir Iria.

A remota era em que veio ao mundo (no tempo dos reis godos) governando, então, Recesvindo, não é certa, como acontecia a muitos outros factos sucedidos em tão recuados tempos. Não longe daquela povoação, na hoje florescente e bela cidade de Tomar, banhada pelo rio Nabão, havia um mosteiro de religiosas da Ordem de S. Bento. Nele professavam duas irmãs de Ermígio a cujos cuidados foi entregue Iria, cujos pais a queriam mais rica de virtudes que de haveres; e logo Iria mostrou de seu natural tanta perfeição na vida monástica que podia dar exemplo, embora menina e moça, a toda a comunidade. Assim, entrou em religião, tomou hábito com muito agrado de todas as freiras, pois queria viver para Cristo a quem sobretudo amava.

Deram-lhe por mestre um monge do convento do mesmo Patriarca que perto morava, no sítio onde se ergue a igreja de Santa Maria dos Olivais. Chamava-se Remígio, varão experimentado e vulnerável pela vida e anos que tinha, e muito entendido nas Sagradas Escrituras. Assim, dizia: "o meu cuidado e diligência conseguiu que Iria ficasse com tão grande conhecimento de um e outro Testamento, que os maiores teólogos se admiravam da facilidade com que os percebia, e a subtilidade com que os explicava". Era costume, nos dias dos Apóstolos S. Pedro e S. Paulo, as



Foto: Carlos Silva

religiosas que ainda não tinham feito voto de clausura, irem em procissão à igreja dos religiosos Bentos, que é hoje a Matriz de Tomar, à festa do dia. A ela concorria uma grande multidão de fiéis e toda a nobreza de Nabância, entre a qual figurava Britaldo, filho do Príncipe, senhor e governador da cidade e seu herdeiro.



Foto: Carlos Silva

Namorou-se Britaldo da formosura de Iria e de suas virtudes de que ouvia falar e, não podendo tê-la por esposa, em poucos dias caía em grave doença. Aumentava o mal sem causa conhecida e sem que remédios o atalhassem. Os pais e parentes tomaram-se de grande fé e encomendaram-no a Deus com muitas súplicas e orações, que em muitas outras partes se fizeram, e particularmente no Mosteiro onde estava Iria. Sem entender que a queixa do mal provinha dela, com grande caridade rogava a cura do doente, até que um dia o Espírito Santo lho revelou, fazendo-a ao mesmo tempo instrumento do almejado alívio. Impelida por fogo interior e, assim, abrasada pelo amor de Deus e do próximo, suplicou á Prelada para ir a casa de Britaldo, o que lhe foi concedido, levando de companhia duas monjas de mais idade, o que muito alegrou o mancebo. Em palavras bastantes lhe disse que sofresse com paciência e fé em Deus a moléstia que o apoquentava, porque os trabalhos desta vida são a porta dos verdadeiros merecimentos.

Pórtico principal da Igreja de Santa Iria
Foto: José Maria Ribeirinho

Os pensamentos que o perseguiram preparavam o descalabro da sua alma e desassocêgo do espírito, afastando-o da Graça de Jesus Cristo. Ao que respondeu Britaldo, homem de discernimento e intenção recta: que desistia dos seus vãos projectos e do erro em que caíra, fazendo-a rogadora diante do Altíssimo, pois era grande a sua miséria, para o livrar da confusão dos pensamentos a seu respeito; mas que se advertisse de tomar inclinação por outro objecto que não fosse Cristo ou o seu porque, então, tomaria desagravo.

STARS
★★★★★ SERVICES

Limpezas Profissionais
&
Serviços Condominiais

934 154 204
www.fivestars.pt

Pós Obras
Armazéns
Condomínios
Lojas e Escritórios

Portaria
Recepção
Manutenção



Fresco no arco que acede ao altar-mor
Foto: José Maria Ribeirinho

Com estas advertências Iria tomou-se de escândalo, não por menos consideração pela sua pessoa, mas pelo muito que se ofendia a castidade, e logo se despediu respondendo que esperava do amor e clemência de Deus não se dobrar à variedade e capricho do tempo, aguardando que a ajuda do Céu lhe desse a cura que lhe desejava, Britaldo ficou logo são, com grande alegria de seus pais, da cidade e exaltação da Virgem Maria a quem o povo atribuiu

o benefício obtido por mediação de Iria. Crastinaldo, o pai, fez mercê ao Mosteiro, que era pobre, de algumas terras em sinal de gratidão e piedade.

Não lograra o demónio arruinar aquele edifício de virtudes que era Iria e logo começou a urdir outra ideia de a perder. Assim, tentou Remígio, mestre de Iria, até então muito considerado por suas virtudes e talentos, o qual se deixou aliciar pondo nela o seu fogo de lascívia e logo com palavras declaradas descobriu seus intentos a Iria. Admirou-se Iria de ouvir expressões tão clamorosas para a sua alma pura, partindo de tão insigne e douto varão e, com grande desprezo o lastimou, chamando-o às obrigações do seu estado e condição. A nada atendeu o mestre, antes redobrou seus calamitosos intentos. Desenganado da sua perfídia, fez-se em cólera desordenada e determinou infamar a Santa com indecorosos desígnios. Então, fez-se arrependido e humilde, pedindo perdão do escândalo que lhe dera, a ponto de enganar Iria que o julgava voltado á antiga austeridade.

Compôs, então, com ervas do campo, cujas virtudes conhecia, uma beberagem que Iria tomou sem se aperceber do veneno de que estava eivada. Pouco tempo depois mudavam-se as côres do semblante de Iria, que era bela, indício que foi tomado, pelo povo da cidade, como sinal de que estava pejada.



Altar-mor da Igreja de Santa Iria
Foto: José Maria Ribeirinho

Os menos advertidos logo se acreditaram e até no próprio Convento se espalhou o pérfido rumor. Sofria Iria o rude atentado à sua pureza, por tantos anos demonstrada, mais por descrédito do seu Mosteiro e de seus pais que por ela, e mais sofreu quando estes lhe negaram a fala. Remígio, para dar mais apego á malevolência (que era o que ambicionara) afastou-se de Iria, para, assim, mostrar que o pecado era verdadeiro e confirmar no povo a opinião que corria. Só as tias e algumas religiosas austeras, que repudiavam a malévola asserção, não privaram Iria dos afectos que lhe tinham, pois como testemunhas da sua vida sem mácula a tinham por incontaminada.

Cêdo chegou aos ouvidos de Britaldo a horrível notícia, e logo se julgou ofendido por repudiado e trocado por outrem. Então, jurou vingança no primeiro instante mas, como conservava ainda grande amor por ela, pareceu-lhe que alcançaria, o que até não lograra, entendendo que Iria não tinha já causa para furtar-se aos seus intentos, por ter arredado o temor de Deus e conspurcado a sua reputação. A um criado confiou, com promessas valiosas, que buscasse Iria e lhe expusesse seu pensamento e acrescentando que ela pagaria com a vida o repúdio, como quando enfermo lhe asseverara.

Conseguiu o diligente e perverso mensageiro desobrigar-se do recado, mas tão grande foi o desprezo de Iria que logo o despachou às primeiras palavras, retirando-se, sem responder, para a cela e, ali, recolhida, pediu

a Deus conformação para tão grandes e contínuas tribulações. Ansioso, esperava Britaldo que o venal servo voltasse com a boa nova, conforme ao que queria. Irado ouviu o relato e tanta raiva concebeu que logo se dispôs a tirar a vida á Santa. Então, chamou um seu escudeiro a quem disse (encarecendo-lhe a fidelidade que dele fiava) para lhe dar a morte e o corpo fizesse desaparecer, para que nada constasse do nefando crime. Aceitou Banão (assim era o nome do escudeiro) satisfazer a vontade do amo e tratou de pôr em termos os meios para a sua cruel execução e, assim, veio a saber, por indagação o que se dera, qual a vida que Iria fazia no Convento. Costumava a Santa religiosa, depois das matinas, correr à cerca onde, junto do rio Nabão, havia uma gruta, e ali se quedava até ao amanhecer, em oração e de mãos postas para o Céu.



Lavabo da Sacristia da Igreja
Foto: José Maria Ribeirinho

Um dia o matador introduziu-se na cerca sem ser visto e foi surpreendê-la naquele estado, e lançando-lhe as mãos ao pescoço, lhe disse ao que vinha, cobrindo-a de improperios. Depois, com uma espada a degolou. E isto aconteceu no ano de 653 da era de Cristo Nosso Senhor. Depois a despiu, para o corpo não ter identificação caso aparecesse, e o lançou no rio Nabão, em cujas águas límpidas se amortilhava aquele virginal despojo. Contento com a sua obra voltou a casa de Britaldo e entregando-lhe os vestidos como prova do acto praticado, relatou como soubera cumprir os decretos do seu senhor e dele recebeu vilipendioso prémio e aprovação. Veio o dia e logo se deu por falta de Iria. Então, aqueles que nunca duvidaram da culpa logo disseram que a vergonha a tinha obrigado a fugir com quem a seduzira.

Eram assim, como hoje, as bocas do mundo!!

Ao saberem da notícia, os pais, os parentes e pessoas afeiçoadas se encheram de grande aflição, diligenciando buscá-la por toda a parte, dividindo-se em grupos para a recolher onde quer que a encontrassem, mas dela não encontraram qualquer mandado. Então, Deus revelou ao abade Célio, tio da virgem e mártir, tudo quanto lhe acontecera, e do mesmo modo o lugar da sepultura e mais que o povo da cidade a fosse ver para proclamar a sua inocência e a santidade, segundo os maravilhosos efeitos que viriam a constatar-se, como frutos das excelsas virtudes da que julgavam pecadora e impura. Correu Célio à igreja e ali publicamente referiu o acontecimento, ocultando o nome dos criminosos, deitando-os, assim, ao castigo das suas próprias consciências.

Correu veloz a boa nova e logo muitos dos moradores da cidade se comprazeram a acompanhar o bom Abade em procura do corpo, que estava fechado dentro das águas do Tejo, para onde fôra levado pelas torren-

THOMAR

boutique
hotel

Tel 249323210 • TM 962546436
www.thomarboutiquehotel.com • info@thomarboutiquehotel.com
 Rua de Santa Iria nº 14 - 2300-474 Tomar

tes do rio Zêzere(ao qual o Nabão afluí).Enquanto uns deploravam a vil calúnia outros vertiam lágrimas pela crueza do martírio e ainda outros de gosto pela comprovada inocência, agora para sempre incontraditada. Ajuntou-se muita gente de todas as redondezas e foram andando, à vista do Tejo, até ao Monte Escalabicastró (antiga Scalabis, hoje cidade de Santarém, capital do Ribatejo).E quando dele se aproximavam notaram que as águas da praia se recolhiam deixando a seco o areal, onde foram dar com uma sepultura quadrada de fínissimo mármore branco,e dentro dela o corpo da Mártir vestido com a túnica de dentro(que lhe deixara o algóz). Ante tamanho prodígio todos se ajoelhavam e davam graças e louvores a Deus Nosso Senhor.

Quiz Célio levar o virginal corpo para o Mosteiro em que vivera e crescerá, que outro não havia que guardasse tão preciosa reliquia, mas ao querer fazê-lo, acharam-no tão pesado que não o puderam levantar. Então, conhecendo que era de vontade divina ali deixá-lo na sepultura, que os próprios anjos talharam, entoaram salmos e hinos ao Todo Poderoso. Cobriram depois o túmulo com uma lage de mármore e logo se retiraram porque as águas vinham subindo na praia até cobri-lo.



Arcaz da Sacristia
Foto: José Maria Ribeirinho

O tempo que tudo consome e os Mouros que invadiram a Ibéria, fizeram que se apagasse a memória do sítio do túmulo de Iria.. Só muitos anos depois da conquista de Santarem pelo primeiro rei de Portugal, D. Afonso Henriques, no reinado de D. Dinis, entando este em Santarem com sua esposa a Rainha Santa Isabel, sucedeu ver-se de novo o sepulcro de Iria, dádiva do Céu àquela rainha que instantemente suplicava tal mercê. Foi a 20 de Outubro((dia marcado pela Igreja para festa de Iria) que o facto se deu em um ano que a História não diz qual. Iam aqueles Reis e côrte visitar a Igreja da Santa, junto ao Tejo, quando as águas se retiraram para o meio do rio, descobrindo a sepultura onde jazia o corpo da imaculada Mártir. Juntou-se inumerável multidão de povo que, com os monarcas ea côrte, se posternaram em glórias e louvores ao Criador que tudo podia.

JAG
- J.A. GABRIEL - INSTALAÇÃO DE TELECOMUNICAÇÕES

Instalações Elétricas e Telecomunicações
para o Comércio e Indústria.
www.jagabriel.com • geral@jagabriel.com
Telef.:217 783 267/8

Moveram-se os Reis de tanta unção de ver a Santa que mandaram chamar oficiais para abrirem a santa arca de mármore, o que não puderam fazer, porque assim era a vontade Divina. Compreenderam logo que assim era o designio celeste e, então, mandaram que sobre o túmulo se levantasse uma parede grossa para que a memória do sítio onde ela se achava se tornasse imorredora, Caía a noite quando os Reis voltaram à vila (Santarem era, então, vila) enquanto as águas do Tejo se enchiam a ocupar o leito do rio que se havia descoberto.



Capela dos Valles
Foto: José Maria Ribeirinho

E das águas só ficou emergindo o baluarte, atestando à posteridade o perdurável lugar onde descança na terra o corpo de Iria. Mais tarde as areias tinham crescido tanto que quase o escondiam. Então, (no século XVI) mandou a Câmara de Santarem que sôbre aquele marco se levantasse um pegão com a imagem, feita de pedra, de Santa Iria, que ainda hoje se vê alumiada por uma lâmpada pendente. O povo daquela terra dizia, e ainda diz, que não há memória nem experiência das águas das cheias banharem aquela imagem, senão tocar-lhe os pés somente. E tem a tradição por verdadeira e maravilhosa.

Duarte do Valle de Castro

**MY
OFFICE
SUPPLIER**

SAUDADES E ESPERANÇA

Entre o Natal e a entrada do ano de 2022, dei uma vista de olhos ao meu “álbum de recordações”.

Passei em revista entre outras coisas, um número razoável de cartas que diversos amigos e alguns desconhecidos me dirigiram a propósito do meu livro “RETRATOS DE UMA VIDA”.



Entre muitos desses escritos interessantes, encontrei uma missiva do agora saudoso amigo, João Godinho Granada.

Pareceu-me bem aproveitar a oportunidade da publicação do primeiro “jornal” do novo ano de 2022 pela C.C.T. ,para deixar aqui em meu nome pessoal e julgo que posso dizer também em nome de todos os corpos dirigentes, associados e outros amigos, uma sentida homenagem de profunda gratidão por tudo quanto o Dr. João Godinho Granada deu aos tomarense e à C.C.T. durante longos anos. Bem Haja e que descanse em PAZ.

Não resisto a deixar aqui reproduzida a carta atrás referida e, que, devido ao estado de saúde menos bom do Dr. Godinho Granada, não foi possível realizar o seu desejo nela proposto.

Deixo também, o desafio ao digno presidente da C.C. T. Dr. Carlos Galinha, que agende o tema para o primeiro almoço das quintas feiras, logo que a pandemia nos permita retomá-los.

VOTOS DE UM ANO DE 2022 COM SAÚDE, AMOR E PAZ, PARA TODOS OS TOMARENSES.

Guilherme da Conceição Duarte



Ex.mo Senhor
Guilherme da Conceição Duarte
Rua Basílio Teles, 13 – 2.ºesq.º
1170-020 Lisboa

Lisboa 14.07.2015

Caro Amigo,

Regressei a Lisboa, depois de uma semana em Tomar com cursos, percursos e discursos

Li de um rufo o seu livro. Felicito-o pela leitura agradável, leve e fresca como as flores do campo, que me proporcionou.

Despertou-me especial atenção a “Introdução”, pgs. 18 e segts., sobre o tema das pessoas normais ; a questão de saber o que é ou não é “normalidade”, os parâmetros da “normalidade” e quem e como os estabelece. E de quais “normalidades” estamos a falar.

Aqui está uma temática muito interessante se a quiser despoletar num dos nossos almoços mensais das 5.as feiras, para acompanhar a digestão.

Comprometo-me a animar a discussão

Até lá (ou antes), abraço amigo do

João Granada

www.hotelrepublica.pt

HOTEL REPÚBLICA
★★★★

+351 926 607 533
info@hotelrepublica.pt

📍 Praça da República • 2300-550 Tomar • Portugal

Trabalha com alimentos e bebidas?
Sabe o que é o HACCP?
Estamos ao vosso dispor

Telem.: 93 400 21 78

RANCHO FOLCLÓRICO E ETNOGRÁFICO DE ALVIOBEIRA



Ano de fundação do Rancho: 24 de abril de 1988

O nosso slogan: ALVIOBEIRA ACONTECE

O nosso Dístico e o seu significado

- *Em forma de serra:* porque Alviobeira era terra de serradores. (*árvores - raízes*)

- uma cesta para recordar uma das atividades praticadas na região: a apanha da azeitona (muitos ranchos vinham para esta zona onde permaneciam longos meses, permitindo um intercâmbio de costumes, dan-



ças e modas.) – **Atividades agrícolas - Dobadoura**, porque Alviobeira era também uma terra de tecedeiras (chegaram até aos nossos dias alguns teares com mais de cem anos e muitas peças de linho, mostrando que a arte artesanal também aqui era praticada.) – **Ofícios - Transportado** por uma base que nele encaixa e que permite o seu transporte. (todas as pessoas que n'ele trabalhavam e que o divulgam através de diversas atividades) – **Comunidade**

QUEM SOMOS

Historial:

RFEA foi fundado a 24 de abril de 1988 e surge da iniciativa dos jovens da aldeia, para colmatar a falta de ofertas, culturais, artísticas e desportivas que se faziam sentir.

Desejosos de fazer mais que passar os dias nos cafés da aldeia, os jovens arregaçaram as mangas e com a ajuda de toda a comunidade lançaram as primeiras bases do que viria a ser o RFEA.

Os seus principais objetivos passam pela recolha, preservação e divulgação dos usos e costumes dos seus antepassados nos finais do século XIX, princípios do século XX.

Recolher e preservar hoje para outros conhecerem amanhã foi sempre uma preocupação deste grupo que fez uma recolha exaustiva de usos e costumes da sua terra e das suas gentes.

Com o passar dos anos, com acesso a novas tecnologias, com a saída de muitos jovens para a universidade e acesso a outros mundos, este grupo soube renovar-se e desenvolver diversos projetos assentes em três pilares principais: cultura, tradição e inovação.



Hoje o RFEA é um marco na história da freguesia, do concelho e do país e o seu nome está associado e o seu trabalho reconhecido como sério, ousado e empreendedor.

O trabalho do RFEA passa pela: recolha/ pesquisa, estudo, divulgação, recriações, salvaguarda do património material e imaterial, encontro geracional, desenvolvimento social, económico e cultural da terra e do concelho.

Desenvolve atividades no âmbito da etnografia, folclore e artes performativas contemporâneas.

A Associação Rancho Folclórico e Etnográfico e Museu Rural de Alviobeira assenta o seu trabalho, na unidade entre os seus membros e considera a sua inquietude e a ousadia em experimentar novas roupagens para o folclore, os pilares do sucesso deste projeto.

O RFEA é membro efetivo da Federação do Folclore Português e membro do INATEL

Objetivos: Cultura, tradição e inovação.

Preservar hoje para outros conhecerem amanhã

- Encontro de gerações
- Recolha/ pesquisa
- Estudo
- Divulgação,
- Recriação,
- Salvaguarda do património material e imaterial
- Desenvolvimento social, económico e cultural da terra e do concelho.

ALVIOBEIRA | HISTÓRICA

Freguesia: União de freguesias Casais, Alviobeira

Concelho: Tomar

Distrito: Santarém

Região: Alto Ribatejo

LOCALIZAÇÃO

Situada no extremo norte do concelho de Tomar
Atualmente com a nova reorganização territorial, a freguesia passou a integrar a União de Freguesias de Casais e Alviobeira.

Algumas das nossas atividades:

- Atuações em Festas e Festivais de Folclore

- Espetáculos tradicionais/ contemporâneos:

Pulsações

Andaime

Intimidades

Terra Fértil

Retalhos

- Recriações:

Círio a Dornes,

Romaria,

Cantar dos Reis,

Serrar da velha,

Mercado à Moda Antiga

- Quadros Etnográficos :

Estátuas Vivas

- Exposições

- Colóquios

- Ciclos agrícolas e atividades Rurais

Vindima (ciclo do vinho)

Apanha da azeitona (ciclo do azeite)

Ciclo do pão

Matança do porco,

Descamisada

Modas:

Cantiga da Apanha da Azeitona

Cantigas de trabalho

Amor seguimos ao Norte

Certo Certo

Escovinha

Matilde sacode a saia

Vira da Descamisada

Vira catita

Vira de quatro

Carrasqueirinha

Doba doba

Sapateada

Já a prata trocada se gasta

Craveirinhos

Vitória

A moda do bailarico

Á beira do rio nascem

Fado salteado

Bater do Fado

Moda do dispensa par

- instrumentos Musicais

Acordeão, concertina, reque reque, tambor, ferrinhos

“A Direção do Rancho Folclórico e Etnográfico de Alviobeira”



O seu espaço
para trabalho e reuniões
junto à loja do Cidadão
das Laranjeiras em Lisboa

bnl
BOUTIQUE
NACIONAL
DE LARANJEIRAS

Espaço colaborativo para alugar à
hora sem fidelização



Dias úteis, das 8h às 20h



211 600 867 / 910 620 507 / 969 828 722 / geral@bn-lounge.pt

O Lar de São Mateus – Junceira

O Lar de S. Mateus - Junceira é uma Instituição Particular de Solidariedade Social com base associativa, cujos associados têm as mais diversas origens, mas com um ponto em comum, a sua ligação à freguesia de Junceira, atualmente integrada na União de Freguesias de Serra e Junceira.

A Associação que suporta o Lar de São Mateus foi fundada em 1979 por um grupo de “junceirenses” que, preocupados com a situação dos idosos da freguesia mais desprotegidos e vulneráveis, avançaram com esta obra que veio a concretizar-se com a inauguração oficial das instalações em Setembro de 1986.

Há 40 anos a realidade era muito diferente da atual. Não se podia esperar que o Estado resolvesse todas as necessidades sociais, por isso esses nossos conterrâneos puseram mãos à obra.

Tendo começado do zero, foram sete anos de uma autêntica epopeia até à concretização da obra a que se propuseram. Procederem à angariação de fundos, batendo a muitas portas institucionais e particulares, incluindo o seu próprio bolso, fizeram peditórios e leilões, organizaram almoços, etc. Construído o edifício, foi depois necessário ultrapassar as dificuldades inerentes à instalação de uma atividade muito específica e bastante diferente daquela que melhor conheciam – a construção civil – mas tudo isso foi ultrapassado.



Mais recentemente, em 2010, o edifício foi completamente remodelado, encontrando-se adequado às atuais exigências de qualidade, conforto e segurança.

O Lar de São Mateus proporciona três Respostas Sociais – Estrutura Residencial para Idosos (ERPI), Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) e Centro de Dia (CD) – apoiando cerca de 80 idosos, a maioria em ERPI.

Se nos anos setenta do século passado, os fundadores desta Instituição tiveram por objetivos prestar apoio aos idosos e dar trabalho a pessoas da freguesia de Junceira, passados mais de quarenta anos esta realidade alterou-se substancialmente. Muitos dos idosos e muitas das nossas colaboradoras têm agora origem noutras freguesias do concelho de Tomar e até fora dele.

Devidamente enquadradas por um Diretor Geral e por uma Diretora Técnica, no Lar de São Mateus trabalham 45 pessoas a tempo inteiro e ainda 5 técnicos – Médico, Psicóloga, Fisioterapeuta, Professora de Gerontomotricidade, Nutricionista - em regime de prestação de serviços, constituindo-nos como o grande empregador da nossa área geográfica e um dos maiores do concelho de Tomar.

Numa cozinha devidamente equipada, confeccionamos diariamente as nossas refeições, com pessoal qualificado e cumprindo todas as regras de higiene, segurança e qualidade alimentar (HACCP).

Dispomos, ainda, de uma frota de veículos modernos e devidamente adaptados ao transporte de pessoas de mobilidade reduzida e às especificidades do Serviço de Apoio Domiciliário.



Construção em Lego do Lar de São Mateus-Tomar – Autor Mário Francisco

Mantemos, desde há muito tempo, Acordos de Cooperação com a Segurança Social que apoia, supervisiona e fiscaliza a nossa atividade nas três Respostas Sociais que disponibilizamos.

Como forma de melhorar a qualidade e eficiência dos serviços que prestamos, iniciámos em 2015 a implementação do nosso Sistema de Gestão de Qualidade. Em 2018 foi obtida a respetiva Certificação em conformidade com os requisitos da norma NP EN ISO 9001:2015 e dos Modelos de Avaliação da Qualidade das três Respostas Sociais (nível C) do Instituto da Segurança Social. Esta Certificação foi, entretanto, renovada em Outubro de 2021.

Com esforço e perseverança prosseguimos o trabalho dos fundadores garantindo que o Lar de S. Mateus continua fiel aos objetivos que presidiram à sua criação.

José Maia



S. João Baptista – um culto templário num espaço que talvez já fosse santuário



É hoje aceite como dado histórico que a primitiva igreja de S. João Baptista terá sido construída no século XV, na época de florescente crescimento urbanístico da vila de baixo quando a Ordem de Cristo tinha como mestre o Infante D. Henrique. E que, no início do século seguinte, no período igualmente fecundo de D. Manuel, foi reconstruída e ampliada, com as obras da igreja concluídas em 1510 e as da torre sineira em 1511.

O culto surge como natural em Tomar por via dos Templários, que, segundo Álvaro Barbosa, “aí edificaram uma igreja a um culto particular, do qual eles foram particularmente instigadores na Igreja do Ocidente: o

culto a S. João Baptista, praticamente inexistente na Europa de então” e que tinham trazido das cruzadas.

No artigo “A Arquitectura Templária de Tomar – Espaço, Mística e Lenda”, publicado em O Legado das Ordens do Templo e de Cristo em Portugal, edição Zéfiro, 2017, aquele autor deixa em aberto a clara possibilidade de ali existir já antes um local de culto, eventualmente pagão (os festejos de S. João, aliás, vieram apropriar-se precisamente das festividades pré-existentes, em Junho, ligadas ao solstício de Verão). Ideia também corroborada pelo facto de já em 1178 (apenas 18 anos após a construção do castelo), haver notícia da existência da “Rua de São Joannes”, como referido no Registo da igreja em monumentos.gov.pt.

Por outro lado, em As origens de Tomar – Carta Arqueológica do Concelho, edição Município de Tomar, 2021, Carlos Batata afirma que a igreja foi construída “sobre os escombros de capela/igreja medieval dos séculos XII/XIII ou de período anterior (...) ou mesmo de uma construção mais antiga radicada, talvez, na Alta Idade Média [século V ao século X]”. Talvez os trabalhos arqueológicos em curso nos tragam novas pistas sobre este assunto. Esses trabalhos integram-se no âmbito das obras de requalificação que estão a decorrer na igreja, classificada como Monumento Nacional em 1910 e de que a mais evidente marca manuelina é o portal. Foi também D. Manuel que fez de S. João Baptista capela real e a elevou a Colegiada, em 1520.

As obras actuais, na sequência de projecto do arquitecto Adalberto Dias, e que estão a ser executadas pela empresa Signinum, numa parceria entre a Paróquia e o Município, deverão estar concluídas durante este ano de 2022. Não só porque o contrato assim o prevê, mas porque no ano que vem deverá haver Festa dos Tabuleiros. E a igreja de S. João, cujos sinos assinalam o momento mágico do levantar dos tabuleiros, é o espaço religioso por excelência da maior das nossas festividades.

Texto e fotos: Nuno Garcia Lopes

mesetrab
medicina e segurança no trabalho

- Medicina no Trabalho
- Segurança no Trabalho
- Formação em S.S.T.
- Medição de Ruído
- Medidas de Autoproteção
- Higiene Alimentar, H.A.C.C.P.

Email: geral@mesetrab.pt
Tel. 214 357 590/1
Tlm. 961 730 850

www.mesetrab.pt

Supermercados

Meu Super

O melhor mora ao seu lado

MUNDIPRAGA

Gestão Integrada
Controlo de pragas

Srs. Proprietários/Condomínios,
Temos ao Vosso dispor uma equipa de técnicos especializados em controlos de pragas.

- Desratização
- Desbaratização
- Desinfecção
- Insectos Voadores
- Termitas
- Caruncho
- Pulgas
- Percevejo

Quando contratar o nosso serviço está a evitar que o seu negócio tenha clientes indesejáveis que criam mau ambiente no seu estabelecimento. Nós ajudamos a resolver o seu problema. Livre-se das pragas.

Dalila Silva
Contacte-nos!
Tel.: 916 984 141
mundipraga@gmail.com
Preços Simpaticos

Conforme HCCP

NOVAS DESCOBERTAS NO CARVALHAL

No seguimento dum artigo do jornal Templário (30-7-15), em que era relatado a descoberta de duas sepulturas escavadas na rocha (estruturas atribuídas a partir do séc. VII), o nosso amigo Hilário Guia alertou-nos para a existência duma estrutura similar com base nas informações fornecidas por Manuel Henriques Simões. Este morador do Carvalhal soube pelo citado semanário, que estávamos fazendo pesquisas na zona, à procura dessas estruturas e comunicou que tinha encontrado um túmulo escavado na rocha, mas que estava coberto de terra e mato. Acertado o dia e hora, lá fomos em direção ao Carvalhal e num terreno identificado como sendo do Sr. António Simões, residente nos Pinheiros, fomos encontrar o nosso informador num aturado trabalho de campinagem. Para nosso espanto, a estrutura descoberta (fig.1), de forma algo retangular, não se assemelhava à estrutura de sepultura, excetuando na forma.



Foto 1- Lagariça – Sr. Simões indicando a zona do pio de recolha

Limpendo mais um pouco e observando com mais pormenor a sua dimensão/profundidade e formato, veio à memória trabalhos realizados no país vizinho, com estruturas semelhantes (mais propriamente nas zonas de Navarra e Aragão). No território português, no interior da zona centro/norte, começam-se a identificar estruturas idênticas a par com sepulturas, realçando-se os concelhos de Tábua e Oliveira do Hospital, com trabalhos realizados por um dos signatários deste artigo. Este tipo de estruturas, designadas por lagaretas ou pias de prensagem, são elementos característicos duma fixação de pessoas a uma determinada zona, onde de dedicavam à apanha da fruta e exploravam o olival e a vinha (é a uva, em especial, que é bastante associada às lagaretas e nalguns casos (em datas posteriores) até houve reaproveitamento das sepulturas para as lagaretas. Por exemplo,

na povoação do Beco - Ferreira do Zêzere, em tempos atuais, uma sepultura foi reaproveitada, pois o material de que era constituída não permitia o vazamento e tinha uma boa proximidade com a vinha, sendo ideal para elaborar o produto de sulfatar. Haveria neste tempos conturbados, uma agricultura eventual, com cultivo esporádico e provavelmente a criação de gado (pastorícia), recordando que nesta parte da Península Ibérica, ainda não havia segurança, o território não estava pacificado, por existirem pessoas e tribos errantes, que tinham as suas próprias leis e organização.

A associação de estruturas tumulares (defende-se que havia um povoamento algo disperso) ao aparecimento destas estruturas de lagaretas em pequenos afloramentos calcários (nesta zona), a meio duma encosta com pouco declive e sobranceiro a uma linha de água (como é o caso descrito, pois existe uma linha de água a cerca de 50 metros). Esta situação pode ser reveladora da constituição dum núcleo rural e que no futuro séc. XII iria atrair os cavaleiros templários com a hipótese de erigir o seu castelo (hoje em Tomar) na zona de Ceras (freguesia Alviobeira/Casais).

A estrutura em si (na rua do Xouzo) é constituída por um tanque de pisa algo retangular, possui 2 buracos laterais num dos lados (é provável a existência de outros no outro lado, mas este ainda continua com vegetação e terra) para eventual fixação duma prensa em madeira. Existem no lado direito (cabeceira) mais 2 pequenos buracos, um para uma melhor fixação (eventuais cunha/fossetes) e outro para suporte, no lado interior da estrutura uma reentrância realizada na pedra de cima-abaixo para possível descida duma prensa. No lado exterior e também do lado direito encostada à parede, existe uma estrutura algo retangular/ovalada, com pouca profundidade, que seria, eventualmente, um pio para recolha do sumo produzido no tanque. Infelizmente não foi possível verificar a existência dum canal comunicante, que a existir deve estar entupido devido à existência de água no seu interior (visível na foto 1), cuja base faz um declive para a eventual recolha.

Vendo o nosso entusiasmo, o Sr. Simões levou-nos de seguida, a cerca de 100 metros de distância, ao Rendo do Cabeço (prolongamento da rua do Cabeço) para observar um elemento (foto 2) na propriedade do Sr. Manuel de Freitas. O proprietário mostrou-nos um bloco de calcário escavado no seu interior, que serve atualmente como bebedouro. A nosso ver, este elemento seria uma pia de recolha de um produto/sumo, duma estrutura com maiores dimensões e mais elaborada, o que abre boas perspetivas para novas pesquisas.



Foto 2 – Eventual pio de recolha duma estrutura (lagariça) maior

Ainda houve tempo, para que Manuel Simões, na qualidade de cicerone, nos orientasse em direção a um antigo lagar (a represa situa-se a cerca de 200 metros a montante), sendo necessário atravessar a ribeira e subindo cerca de 150 metros, para estar perante (lado direito) uma espaço, tipo adro, no meio duma área arborizada. No limite dessa área existe um muro com cerca de dois metros e seria, segundo informação oral, ultra-



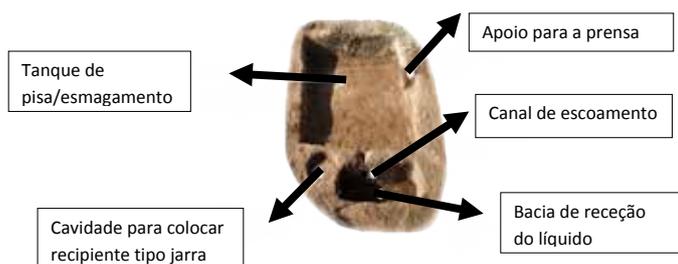
M. ESTRELA TOMARENSE, LDA

CARLOS SANTOS

Remodações | Serralharia

Rua Santo Eloy, nº48 Quinta da Freira | 1675-178 Pontinha
CONTACTOS: Tel.: 214790305 / Fax.: 214790305 / Tlm.: 968053521
EMAIL: tomarense@sapo.pt

passando-o, que estaríamos no local da igreja de Mil Deu. A quantidade de vegetação existente não permitiu tirar grandes conclusões e da observação não se registou a existência de artefactos ou estruturas. Diz-se que o santo desta capela, após o seu abandono, foi para a igreja dos Calvinos. No regresso e no meio da povoação ao questionar sobre outras informações, foi-nos indicado pela Sra. Maria Mendes, antiga emigrante, que ao fundo da rua dos trigêmeos, houve em tempos uma capela. A deslocação a essa rua, permitiu-nos visualizar um cercado de mato, circundado pela rua. Da observação também não foi possível retirar nenhuma conclusão. A parte do fundo o muro parece ter um formato meio circular, tipo abside, embora seja constituído por algumas pedras soltas empilhadas, não foi possível visualizar nenhuma estrutura, embora seja estranho haver uma zona quase urbana junto a este tipo de “construção”.



Esquema de uma Lagreta In Ruta de los Lagares Rupestres
San Esteban de la Sierra

A falta de estudos e investigação nesta área, que interligam estes vestígios e por exemplo sepulturas escavadas na rocha, podem compor um quadro de evolução do território bem com a fixação de populações e tirar ilações sobre a componente religiosa para não entrar em campos de administração jurídica e/ou administrativa.

Pela nossa parte estamos focados na recolha de informações significativas para um melhor conhecimento e aprofundamento desta temática.

Nota – Este artigo foi inicialmente publicado no semanário “o Templário, em 5-10-2017”, saindo com incorreções na organização do texto, além de erros gráficos. A sua republicação foi sendo adiada desde então por dificuldades de espaço.

Paulo Arsénio
Sandra Lourenço

DIA INTERNACIONAL DOS MONUMENTOS E SÍTIOS - 18 de abril

Apesar das contrariedades impostas pela pandemia, em abril, na segunda-feira a seguir ao domingo de Páscoa, assinala-se mais um Dia Internacional dos Monumentos e Sítios (DIMS), efeméride criada em 1982 pelo ICOMOS com o objetivo de sensibilizar os cidadãos para a diversidade e vulnerabilidade do Património, bem como para o esforço envolvido na sua proteção e valorização. É um dia para visitar monumentos como o Convento de Cristo, mas também sítios icónicos onde encontrarão atividades de interesse e gratuitas para viver em família, que não faltam a quem visita Tomar.

A temática DIMS 2022, assim como o programa da efeméride no Convento de Cristo, à data da entrada do nosso jornal para a gráfica, ainda não tinha sido divulgado e a programação do Convento de Cristo estava ainda em aberto, mas que poderá a seu tempo ser consultado no Site e Facebook do Monumento.

ANO(S) JACOBEO CAMINHOS DE SANTIAGO

Em 2021 o Dia de Santiago - 25 de Julho - comemorou-se ao domingo e por essa razão foi Ano Jacobeo. Numa atitude inédita motivada pelas contrariedades de contenções impostas pela pandemia que vivemos, o Papa Francisco declarou a continuidade da efeméride a 2022 (o próximo ano jacobeo será a 2027).



Assim, encontra-se em preparação um conjunto de atividades que terão lugar a 24 e 25 de Julho em que se incluirá uma caminhada da rota do caminho Português de Santiago, com partida pela manhã de domingo 24 de julho do Convento de Cristo e visitas aos albergues de peregrinos do Concelho de Tomar, a 25.

VISITAS GUIADAS AO CONVENTO DE CRISTO

O Serviço de Educação e Animação do Convento de Cristo disponibiliza ao público em geral, empresas, famílias e outros grupos de Turismo Cultural, um serviço de visita guiada mediante reserva e condicionado à disponibilidade de agenda. Custo por grupo 60€/hora / grupos até 30 pessoas, (não dispensa a compra dos ingressos individuais)

Informações e reservas: telefone 249315089 | e-mail: l.servicoseducativos@cristo.dgpc.pt

RECORDAÇÕES E ESPERANÇA

Este ano há dois centenários a celebrar em Tomar; informa o Jornal "O TEMPLÁRIO" de 06/01/2022.

O nascimento de José Augusto França, historiador, sociólogo e crítico de arte.

Também a criação do Corpo de Salvação Pública de Tomar, foi em 24/02/1922.

Não em Tomar, mas bem perto na Golegã (Azinhaga) nasceu José Saramago, curiosamente no mesmo dia em que nasceu José Augusto França, 16/11/1922.

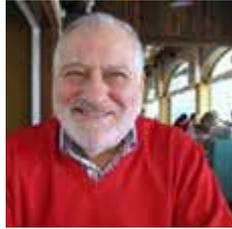
Não sabia "O TEMPLÁRIO" que, na Serra no mesmo ano de 1922, nasceu o cidadão Frederico Serra no dia primeiro de maio.

A diferença é: o Frederico está vivo, bem disposto e, até agora, não tem frequentado os centros de saúde e não toma qualquer medicação. A Casa do Concelho de Tomar, por intermédio do presidente da Direção, Dr. Carlos Galinha e eu, já vínhamos falando há tempos que se Deus permitir que



o Frederico chegue aos 100 anos, lhe proporcionaremos uma modesta, mas sentida homenagem. Para tanto abordamos o presidente da Junta de Freguesia, Serra/Junceira, que ficou muito contente e prometeu dar também a sua colaboração.

Como já faltam poucos meses e aproveitando a publicação do Boletim da CCT, está decidido, que no dia 01/05/22, (domingo) organizaremos um almoço na Serra, onde vive o Frederico e de onde é natural. Na expectativa, que tudo correrá dentro da normalidade, informamos que estão abertas as inscrições para que todos os amigos do Frederico, sócios da CCT e outros Tomarense se possam juntar a nós.



Afinal são poucos os que chegam a tão bonita idade e com saúde. (Eu quero ver se me deixo contagiar).

Como não estamos em tempos de vacas gordas, cada participante pagará o seu almoço, devendo para o efeito fazer a sua inscrição (até ao dia 24 de abril) através dos telefones .

Casa do Concelho de Tomar, e-mail: geral@cctomar.pt
ou tlm 964839777

Guilherme Duarte, 969 028 770

Votos da continuação de um BOM ANO PARA TODOS

Guilherme da Conceição Duarte



QUALIDAR
Soluções em Qualidade

A QUALIDAR estuda, projecta e realiza instalações de tratamento de ar ao nível industrial, analisa e optimiza as existentes e efetua o acompanhamento e manutenção dessas instalações.

- Extração e tratamento de gases
- Ventilação e arrefecimento de ar
- Filtração e despoluição
- Abastecimento de peças por atmosfera
- Limpeza centralizada
- Transporte pneumático de dispositivos de papel...

Até hoje de 30 anos, a equipa da QUALIDAR tem contribuído para o aumento da produtividade nos diversos sectores industriais através de soluções que melhoram a qualidade de ar.

CRIAMOS AMBIENTE COM QUALIDADE

E-mail: geral@qualidar.pt
Rua Mariana Peres, 11 - 1700-071 Lisboa | Tel: +351 21 501 02 00 | Fax: +351 21 501 02 00
Rua Alameda 95, 171-100 Lisboa | Tel: +351 21 501 02 00 | Fax: +351 21 501 02 00

www.qualidar.pt



LAMBERT[®]
CLÍNICA

Ortopedia, Traumatologia
e Medicina Desportiva

www.clinicalambert.pt | 217 582 336
Rua Cordeiro Ferreira, nº3 | 1750-071 Lisboa
Todos os dias | Das 8h às 22h